

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Cheiro de poder

A presença maciça de políticos, advogados e empresários para ouvir o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no XII Fórum de Lisboa, mostrou que ele é, realmente, o nome preferido dos conservadores para concorrer ao Palácio do Planalto, em 2026. Em conversas reservadas, alguns deputados chegaram a dizer com todas as letras: "Ele vai ter que concorrer".

## Conversinhas

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino chegou ao Fórum de Lisboa no início da tarde (por volta de 9h da manhã em Brasília). Antes de qualquer palestra, fez questão de conversar reservadamente com o decano do STF, Gilmar Mendes. Discutiram a votação da tarde, que definiu a quantidade de maconha para uso pessoal.

## Automóveis em debate

Em meio à palestra sobre financiar o desenvolvimento, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, defendeu a taxação da importação de carro elétrico. "Temos que recuperar a indústria automobilística nacional", frisou, defendendo os carros híbridos produzidos no Brasil. Outros pregam o aumento de impostos sobre o emplacamento de veículos a combustão de combustível fóssil. Vem aí um novo braço de polêmica para esse setor.

## Impacto

Os estudos que chegaram a Sidney Gonzales, da Fundação Getulio Vargas, indicam um incremento de 15 milhões de euros na economia portuguesa, na semana do Fórum de Lisboa. A conta inclui restaurantes, hotéis, transporte interno e outros serviços.

## Verdades e versões

**Lisboa** — Em palestra no XII Fórum de Lisboa, o professor e advogado Paulo Roque tocou na ferida que abala a relação entre os poderes Executivo e Legislativo — leia-se o Orçamento da União. "Como cidadão, é preciso dizer que 25% do Orçamento de investimentos do país são para emendas e demais. A prerrogativa de emendar é do Congresso, mas esse percentual não tem similar em nenhum país do mundo. É preciso que um Poder não esmague o outro. Tem que respeitar o outro Poder", afirmou. A crítica foi justamente no painel sobre a separação de Poderes, no qual estava o deputado Domingos neto (PSD-CE). Ao relatar o Orçamento de 2020, ele elevou as chamadas emendas de relator, liberadas naquele no exercício, ao patamar de R\$ 20 bilhões.

Por sua vez, Domingos Neto — que já havia falado no painel — tratou da necessidade de diálogo e do papel do Congresso de promover a mediação numa política polarizada. "Num ambiente em que ódio vira votos, o Conselho de Ética tem bastante serviço", salientou. Depois, numa conversa com a coluna, afirmou que os deputados não criam programas — apenas investem em programas do próprio governo. "Metade das emendas é para a saúde. O Congresso não pode tudo", admitiu.



## CURTIDAS

**A felicidade de Mercadante...** O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ganhou o título de palestrante mais feliz do XII Fórum de Lisboa. Ele foi ao delírio quando o CEO do Banco XP, José Berenguer, disse que a economia brasileira vai bem e que o problema é a comunicação. Ao final, fez questão de cumprimentar Berenguer: "É um momento histórico. Nunca pensei que ia ouvir isso", disse.

**... com um banqueiro/** Berenguer ainda comparou o comportamento do mercado como o daquela pessoa que, no fim de semana, vai ao mercadinho, come tudo o que compra e, ao conferir o peso na segunda-feira, põe a culpa no mercado e na balança. Mercadante não titubeou: "Quando você subir os juros, vou te ligar e falar da balança", brincou. O banqueiro respondeu de bate-pronto: "Nossos juros estão bem".

**E o Jucá, hein?!** Quem foi líder de tantos governos continua prestigiado. Ao circular pelos plenários do XII Fórum de Lisboa, o ex-ministro e ex-senador Romero Jucá foi saudado, inclusive, pela ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, como aquele que "resolve". Não por acaso, era chamado de "resolvidor geral da República". Hoje, Jucá tem uma consultoria e, mesmo sem mandato, continua influente.

**Lisboa é debate!** A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, fala hoje no Fórum de Lisboa sobre judicialização da política. O **Correio Braziliense** estará representado no painel "O papel da mídia contemporânea na era digital". O evento terá 50 painéis, com autoridades dos Três Poderes, empresários, banqueiros, professores, pesquisadores, cientistas políticos e jornalistas.

Com Mariana Niederauer

## GOVERNO

Lula altera o discurso e assegura que o atual ministro das Comunicações será dispensado caso investigação siga adiante

## Juscelino sai se PGR denunciá-lo

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu, ontem, que demitirá Juscelino Filho do Ministério das Comunicações caso a Procuradoria-Geral da República (PGR) o denuncie por corrupção. A afirmação foi feita em uma entrevista ao portal UOL e indica mudança de postura do presidente, que, até então, quando indagado sobre o assunto, frisava que afastaria Juscelino se ele "não provasse a inocência".

"Há um pedido de indiciamento da PF. Há um pedido, que tem que ser aceito ou pelo (ministro do Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes ou pelo PGR (Paulo Gonet). Não foi aceito por nenhum ainda", explicou Lula, acrescentando que debateu a situação com o próprio Juscelino, na viagem que fizeram juntos ao Maranhão, na sexta-feira passada.

"Disse para ele: 'A verdade só você é que sabe. Se o procurador indiciar (sic), você sabe que tem que mudar de profissão. Se houver indiciamento (sic) pela Procuradoria-Geral da República, ele vai ser afastado', reforçou o presidente, confundindo o indiciamento com a denúncia.

O ministro das Comunicações é acusado de desviar verbas

federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A PF concluiu as investigações e imputa a ele supostos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Os recursos pavimentaram vias no município de Vitorino Freire, no Maranhão — cuja prefeita é Luanna Rezende, irmã de Juscelino.

As obras beneficiaram propriedades da família do ministro e foram realizadas pela empresa Construservice, investigada por irregularidades nas licitações. A PF encontrou conversas, por aplicativo de mensagem, entre Juscelino e o sócio oculto da empreiteira, Eduardo José Barros Costa, na qual discutem a liberação das emendas.

Juscelino foi indiciado em 11 de junho por corrupção passiva, organização criminosa e fraude em licitações. A relatoria do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) e do ministro Flávio Dino.

Caso seja denunciado, Lula espera que o próprio Juscelino saia. E disse que mesmo com a eventual demissão, o Ministério das Comunicações continuará com o União Brasil. "Não gosto de antecipar discussões. Quando se apresentar o fato concreto, vou me reunir com as pessoas do União Brasil e vou saber se eles querem continuar", observou.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



**Sou ministro até quando ele (Lula) quiser. O cargo de ministro é do presidente. Vou cumprir a missão que ele me deu com muita honra, trabalhando pelo Brasil. No dia que deixar de ser ministro, vou voltar para o Congresso, ser deputado federal pelo Maranhão"**

**Ministro Juscelino Filho, comentando a afirmação feita pelo presidente Lula em uma entrevista**

## Deixar o cargo, só pela via da demissão

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse ontem que permanecerá no cargo até que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva o demita. Isso indica que mesmo que seja eventualmente denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), não deixará o cargo por conta própria.

"Sou ministro até quando ele (Lula) quiser. O cargo de ministro é do presidente. Até o dia que ele quiser, vou cumprir a missão que ele me deu com

muita honra, trabalhando pelo Brasil, fazendo o que estou fazendo com muita tranquilidade. No dia que deixar de ser ministro, vou voltar para o Congresso, ser deputado federal pelo Maranhão, pelo qual fui eleito por quatro anos", afirmou, durante a blitz que o Ministério das Comunicações e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizaram, na Rodoviária do Plano Piloto, para analisar a qualidade dos serviços móveis prestados pelas operadoras.

O desvio das verbas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para pavimentar vias no município maranhense no qual a família tem propriedades não é a primeira dor de cabeça que Juscelino dá ao Palácio do Planalto. Em fevereiro do ano passado, ele usou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e recebeu quatro diárias e meia no mesmo fim de semana em que participou de leilões de cavalos de

raça, em São Paulo.

O ministro esteve em Boituva (SP) onde participou de um evento na propriedade do empresário Jonatas Dantas, amigo e sócio de Juscelino — que teve um dos cavalos exibidos. Naquele fim de semana, foram movimentados mais de R\$ 7 milhões.

Ao ser indiciado, o ministro emitiu nota com críticas à atuação da PF e questionou a condução das investigações. **(VC com Agência Estado)**